



Geraldo Magela/Agência Senado

CON JUN TURA REPUBLICANA

ATUALIZE-SE
EM POUCOS
MINUTOS

TEMPERATURA DO CONGRESSO

TENSÕES INSTITUCIONAIS MARCAM A RETA FINAL DO LEGISLATIVO

P.3

PAUTA CONSERVADORA
ELEIÇÃO NO CHILE
REFORÇA AVANÇO DA
DIREITA NA AMÉRICA
DO SUL P.6

CONFLITO REGULATÓRIO
GOVERNO FEDERAL
ENDURECE DISCURSO
CONTRA A ENEL APÓS
APAGÕES P.9

ACONTECEU NA FRB
FRB LANÇA
PROGRAMA
PREPARAÇÃO
2026 P.12

VISÃO DO ESPECIALISTA
PLANEJAR É PRECISO:
A EDUCAÇÃO QUE O
BRASIL PROMETE P.16



2025 – Fundação Republicana

Brasileira (FRB) ©

Direitos reservados em conformidade
com a Lei nº 9.610/1998

PRESIDÊNCIA FRB:

Renata Sene (2025-2027)

GERÊNCIA FRB:

Gabrielle Assumpção

COORDENAÇÃO ASSESSORIA

DE COMUNICAÇÃO FRB:

Denise Matos



COORDENAÇÃO NÚCLEO DE

ESTUDOS E PESQUISAS (NEP):

Fábio Vidal

**CON
JUN
TURA**
ATUALIZE-SE
EM POUCOS
MINUTOS
REPUBLICANA

FICHA TÉCNICA | EDITORIAL

TEXTO:

Fábio Vidal – NEP/FRB

Pedro Mendes - NEP/FRB

Kamilla Dias – NEP/FRB

PROJETO GRÁFICO:

Igor Bessa

DIAGRAMAÇÃO:

Samuel de Paula – Ascom/FRB

REVISÃO/EDIÇÃO:

Tamires Lopes – Ascom/FRB

APOIO DE JORNALISMO:

Mazé Rodrigues – Ascom/FRB

MTB: 0014348/DF

FOTO ARQUIVO:

Carlos Gonzaga – Ascom/FRB



*Aprenda como o jogo
funciona **de verdade***

ASSESSORIA PARLAMENTAR E RIG

curso rápido
& gratuito

Inscreva-se agora



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

TENSÕES INSTITUCIONAIS MARCAM A RETA FINAL DO LEGISLATIVO

O Congresso Nacional atravessa um momento decisivo na reta final do ano legislativo, sob intensa pressão política e em meio ao agravamento da crise institucional que se intensificou nas últimas semanas

A tensão política e o avanço de pautas sensíveis ampliam o peso das decisões previstas antes do recesso parlamentar, tornando o ambiente de negociação mais instável e imprevisível.

Na Câmara dos Deputados e no Senado, lideranças tentam concentrar esforços para destravar matérias consideradas prioritárias, ao mesmo tempo em que lidam com obstruções, disputas internas e pressão de diferentes atores políticos.

O impasse em torno da pauta orçamentária e a dificuldade de construir consensos ampliam o clima de desgaste, o que exige maior habilidade política na condução das articulações e negociações.

Dentro dessa dinâmica política, a tramitação do PL da Dosimetria no Senado Federal se impõe como um dos principais testes do ambiente institucional. A proposta, já aprovada pela Câmara, obteve aval do plenário do Senado após parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e segue agora para sanção presidencial.



Carlos Moura/Agência do Senado

Assim, a semana final de votações se consolida como um teste para a capacidade de articulação do Legislativo, para a condução da governabilidade e para o equilíbrio entre os Poderes, encerrando o ano parlamentar sob elevado grau de pressão e incerteza, às vésperas de um ano eleitoral.

ELEIÇÃO NO CHILE REFORÇA AVANÇO DA DIREITA NA AMÉRICA DO SUL

A vitória de José Antonio Kast (Partido Republicano) no segundo turno da eleição presidencial chilena, no último domingo (14), aprofunda os sinais de mudança no ciclo progressista que marcou parte da América Latina nos últimos anos

Com ampla margem sobre a candidata governista Jeannette Jara (Partido Comunista do Chile), o resultado não representa apenas uma alternância de poder, mas uma mudança mais profunda no eixo



Freepik

do debate político, tanto no Chile quanto no plano regional. Com a vitória de Kast, a direita passa a presidir 6 dos 12 países da América do Sul.

Nesse cenário, o desfecho chileno reforça a percepção de esgotamento de parte da agenda progressista e se insere em um movimento mais amplo de fortalecimento de direitas conservadoras e liberais, em diálogo com experiências recentes na Argentina e em El Salvador.

No entanto, diferentemente das alternâncias anteriores, a disputa deslocou-se para polos mais ideológicos, rompendo com a tradição de alternância entre centro-esquerda e centro-direita que estruturou o sistema político chileno no período pós-ditadura.

A vitória de Kast simboliza a guinada mais nítida à direita desde 1990, impulsionada pela centralidade dos temas de segurança pública, imigração e

governabilidade, áreas que, do ponto de vista de parcela significativa do eleitorado, a esquerda tem se mostrado incapaz de gerir de forma eficaz.

Ao reduzir o peso das pautas morais e priorizar a promessa de “ordem” diante do avanço do crime organizado, Kast conseguiu atrair eleitores do centro e unificar um campo conservador fragmentado no segundo turno.

Ainda assim, o novo governo inicia sem maioria no Congresso, o que tende a impor uma lógica de negociação permanente e limitar a implementação de uma agenda de mudanças profundas.

O caso chileno indica que a disputa política na América Latina passa a se organizar de forma crescente em torno de respostas institucionais à insegurança, ao desgaste estatal e à frustração social com a capacidade de entrega dos governos.



Ricardo Stuckert/PR

GOVERNO FEDERAL ENDURECE DISCURSO CONTRA A ENEL APÓS APAGÕES EM SÃO PAULO

Os sucessivos apagões que atingiram a capital e a região metropolitana de São Paulo colocaram a Enel no centro do debate político

As falhas no fornecimento de energia, que afetaram milhões de consumidores, reacenderam críticas à qualidade do serviço e pressionaram autoridades a reagir.

Diante do impacto social e econômico da crise, o governo federal subiu o tom. O Ministério de Minas e Energia afirmou que a concessionária pode perder a concessão caso não cumpra as metas de atendimento e continuidade previstas em contrato, sinalizando maior rigor na fiscalização.

A situação também aproximou atores políticos de diferentes esferas. O presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT/SP), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos/SP) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB/SP) passaram a fazer cobranças públicas à empresa, apesar das divergências políticas entre si.

O episódio evidencia um conflito federativo relevante, ao envolver União, estado e município na resposta a um serviço essencial. Mais do que um debate técnico, o caso expõe a disputa política em torno da responsabilidade sobre falhas que afetam diretamente a população.

FRB LANÇA PROGRAMA

PREPARAÇÃO 2026

LIDERANÇAS DO FUTURO

Projeto oferece capacitações eleitorais gratuitas em todo o país, com foco em ética, inovação e eficiência nas eleições de 2026

Brasília/DF – A Fundação Republicana Brasileira (FRB) lançou o plano PreparAção 2026 - Lideranças do Futuro, iniciativa estratégica que marca a abertura oficial de sua agenda de capacitações eleitorais para as eleições do próximo ano. O programa é voltado ao desenvolvimento de pré-candidatos, equipes



Arquivo/FRB

de campanha e lideranças políticas em todo o Brasil, reafirmando o compromisso da instituição com a formação cidadã, a qualificação política e o fortalecimento da democracia.

Com um portfólio de treinamentos gratuitos, a FRB reuniu os temas mais relevantes do atual cenário eleitoral, integrando conteúdo técnico, prática de campanha e inovação. As capacitações serão ministradas por especialistas reconhecidos nacionalmente e poderão ser realizadas em qualquer estado brasileiro.

O modelo da qualificação permite que cada estado escolha, no mínimo, três temas entre dez opções disponíveis, garantindo a adequação dos treinamentos às realidades locais. As atividades ocorrerão de forma presencial, exclusivamente nas capitais que formalizarem o pedido, com público mínimo de 200 participantes por evento.

Entre os temas ofertados estão: coordenação de campanha; comunicação estratégica e marketing digital eleitoral; prestação de contas; propaganda eleitoral; gestão de crises; inteligência artificial e proteção de dados, além de pautas como diversidade, juventude e comunicação não violenta em campanhas.

O plano está alinhado à trajetória da FRB, que desde 2007 atua nacionalmente na promoção da educação política e da formação de lideranças públicas. A Fundação também se destaca por manter a Faculdade Republicana, única instituição de ensino superior vinculada a uma fundação político-partidária credenciada pelo MEC, com cursos nas áreas de Ciência Política, Direito e Gestão Pública.

Com o PreparAção 2026 - Lideranças do Futuro, a FRB reforça sua missão de transformar conhecimento em cidadania. O programa também prevê a emissão

de certificação para os participantes, chancelada pela Faculdade Republicana, agregando valor à formação política e contribuindo para campanhas mais eficientes, responsáveis e alinhadas aos valores democráticos e republicanos.

Por: Mazé Rodrigues – Ascom FRB

FRB INDICA

O *Glossário sobre proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais* reúne conceitos essenciais para a promoção da cidadania digital e da proteção de crianças e adolescentes na internet, apresentando, em linguagem acessível, termos relacionados a riscos, direitos e mecanismos de cuidado.

Alinhada ao Estatuto da Criança e do Adolescente Digital (Lei nº 15.211/2025), a publicação cumpre papel pedagógico ao aproximar a legislação do cotidiano de famílias, escolas e da rede de proteção, fortalecendo práticas de responsabilidade e segurança nas plataformas on-line.



PLANEJAR É PRECISO: A EDUCAÇÃO QUE O BRASIL PROMETE

O Plano Nacional de Educação (PNE) é um instrumento essencial para garantir a continuidade das políticas educacionais no Brasil. Mais do que um conjunto de metas, ele consolida a educação como política de Estado, assegurando que os avanços e investimentos na área não se percam a cada mudança de gestão

O novo PNE, aprovado em comissão especial da Câmara dos Deputados em 10 de dezembro, atualiza as diretrizes da educação brasileira para o próximo decênio por meio do Projeto de Lei nº 2.614/2024, que substitui a Lei nº 13.005/2014.

Estruturado em 19 objetivos estratégicos, o plano abrange da educação infantil ao ensino superior,

Foto: Arquivo FRB



FÁBIO VIDAL

Graduado em Ciência Política pelo Instituto de Ciência Política da UnB (IPOL/UnB) e mestre em Sociologia pela UnB (SOL/UnB). Atua como professor e coordenador acadêmico da Faculdade Republicana. Também é coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP) e do Centro de Inovação Municipal (CIM) da Fundação Republicana Brasileira (FRB).

com metas, prazos e diretrizes para orientar políticas públicas em todo o país. O texto segue agora para o Senado, que deverá apreciá-lo ainda este ano, já que o PNE 2014-2024 teve sua vigência prorrogada até o fim de 2025.

Entre os principais avanços, destaca-se o fortalecimento da educação pública e a ampliação do investimento, que prevê a elevação do gasto em educação para 7,5% do PIB em sete anos e 10% ao final do decênio. A proposta também aprimora mecanismos de financiamento, como o Custo Aluno-Qualidade, e reforça a gestão democrática, vinculando repasses à escolha de diretores por critérios técnicos.

O novo plano surge em um contexto de profundas transformações no mundo pós-pandêmico. A crise sanitária expôs e ampliou desigualdades, pressionando o Estado a repensar seu papel diante das novas demandas sociais e tecnológicas. Assim, o PNE precisa

ser mais que um conjunto de intenções: deve funcionar como um pacto social voltado à reconstrução da equidade educacional.

Nesse cenário, a defesa da escola pública e a exclusão da regulamentação do ensino domiciliar assumem relevância política. Além disso, reafirmam a centralidade da escola como espaço de socialização, cidadania e combate às desigualdades, resistindo à pressão de grupos que tentam deslocar a educação para a esfera privada e doméstica.

As metas do novo PNE incluem universalizar a pré-escola e o acesso à educação básica, ampliar a conexão das escolas à internet, fortalecer a alfabetização, expandir o tempo integral em até 50% das escolas públicas e combater a precarização do magistério e a violência escolar.

O novo PNE representa uma oportunidade histórica para redefinir o rumo da educação brasileira. Afinal, pensar em educação é sempre um ato político!



AJUDANDO A FORMAR CIDADÃOS

CONTATO@FUNDACAOREPUBLICANA.ORG.BR

SIGA A FUNDAÇÃO REPUBLICANA
BRASILEIRA NAS REDES SOCIAIS



WWW.FUNDACAOREPUBLICANA.ORG.BR